



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024





ÍNDICE

Mensagem do Presidente	pág. 3	5. Ciclismo Para Todos e Sustentabilidade	pág. 19
1. Apresentação	pág. 4	6. Alto Rendimento e Seleções Nacionais	pág. 21
1.1. Identificação	pág. 4	6.1. Seleção Nacional de Estrada	pág. 22
1.2. Localização e Contactos	pág. 4	6.2. Seleção Nacional Feminina	pág. 23
1.3. Órgãos Sociais	pág. 4	6.3. Seleção Nacional de Pista	pág. 24
1.4. Comité Executivo	pág. 4	6.4. Seleção Nacional de BTT	pág. 25
2. Organização	pág. 5	6.5. Seleção Nacional de BMX	pág. 25
2.1. Quadro Administrativo	pág. 5	6.6. Seleção Nacional de Paraciclismo	pág. 26
2.2. Quadro Técnico	pág. 5	6.7. Seleção Nacional de Ciclocrosse	pág. 26
2.3. Quadro Médico	pág. 5	7. Departamento de Alto Rendimento no Ciclismo	pág. 27
2.4. Centro Satélite Anadia	pág. 5	8. Departamento Médico	pág. 27
2.5. Associações Regionais	pág. 6	9. Cooperação - Centro Satélite Continental Europa/Anadia - Portugal	pág. 28
3. Ativos Fixos Tangíveis	pág. 7	10. Formação	pág. 29
3.1. Frota	pág. 7	11. Arbitragem	pág. 30
3.2. Equipamento de Apoio ao Desporto	pág. 7	12. Comunicação e Marketing	pág. 31
3.3. Manutenção de Edifícios e Pistas	pág. 7	13. Anexos	pág. 32
4. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	pág. 8	13.1. Calendário 2024	pág. 32
4.1. Estrada	pág. 9	13.2. Calendário Seleções Nacionais 2024	pág. 39
4.2. Pista	pág. 13	14 Orçamento 2024	pág. 44
4.3. BTT	pág. 13		
4.4. BMX	pág. 15		
4.5. Ciclocrosse	pág. 16		
4.6. Paraciclismo	pág. 17		
4.7. Escolas de Ciclismo	pág. 18		

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A época de 2024 tem o toque apaixonante de um ano olímpico. Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos são o principal objetivo de todo o mundo desportivo e assim será também para o ciclismo e para a Federação Portuguesa de Ciclismo.

As Seleções Nacionais estarão, assim, no centro das prioridades do ciclismo português, tanto na fase de qualificação, nas vertentes em que o apuramento ainda está em aberto, como também na preparação dos nossos corredores para a obtenção dos melhores resultados nos Jogos de Paris.

Se os Jogos Olímpicos simbolizam o sonho de todos os desportistas, a base da modalidade tem de ser seduzida por esse sonho e tem de ser alargada. É nesse sentido que será concretizado um plano voltado para o ciclismo jovem.

Pretende-se reorganizar o programa desportivo, tornando-o mais aberto, divertido e interligado. O objetivo é criar formas de valorizar o ciclismo jovem, facilitando a ligação entre o ciclismo nos estabelecimentos de ensino e as escolas de ciclismo e também melhorar o acompanhamento na passagem das escolas para a categoria de cadetes, antecâmara do alto rendimento.

A meta de fortalecer o ciclismo jovem exige apoio e orientação federativos, mas também um forte compromisso de toda a comunidade de base. E, neste aspeto, as Associações Regionais são centrais e também são prioritárias em 2024, ano em que serão direcionadas energias para o ciclismo regional de formação, especialmente para as regiões em quebra de atividade. Em conjunto com as Associações Regionais de ciclismo e clubes adequaremos as melhores políticas desportivas, que promovam o crescimento do ciclismo jovem.

Será, pois, um ano exigente. Tanto mais que o crescimento da modalidade exige valores de financiamento difíceis de alcançar, num tempo em que ainda sofremos os efeitos da pandemia, em que se registou um claro aumento dos custos de organização de eventos e em que vivemos tempos de incerteza política.

São tempos difíceis, mas apaixonantes. O nosso compromisso é continuar a desenvolver o ciclismo em Portugal, tentando vencer as contrariedades e exaltar as conquistas desportivas que, certamente, teremos em 2024.

Delmino Pereira
Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo



1. APRESENTAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO

Designação: União Velocipédica Portuguesa - Federação Portuguesa Ciclismo (FPC)
 Fundação: 14 de Dezembro de 1899
 Legalização: 14 de Dezembro de 1899
 Atribuição da Utilidade Pública: 20 de Dezembro de 1927
 Atribuição da Utilidade Pública Desportiva: 2022
 Aprovação dos últimos Estatutos: 21 de maio 2020

Filiações Nacionais

- C.O.P. (Comité Olímpico de Portugal)
- C.P.P. (Comité Paralímpico de Portugal)
- C.D.P. (Confederação do Desporto de Portugal)

Filiações Internacionais

- U.C.I. (Union Cycliste Internationale): 14 de Fevereiro de 1903
- U.E.C. (Union Européenne de Cyclisme): 7 de Abril de 1990 – Sócio Fundador

Condecorações

- Medalha Cruz Vermelha de Dedicção – 1927
- Medalha de Mérito Desportivo – 1990
- Colar de Honra ao Mérito Desportivo – 13 de Dezembro de 1999
- Medalha de Honra, da Câmara Municipal das Caldas da Rainha – 15 de Maio de 2003
- Membro Honorário da Ordem D. Infante D. Henrique desde 30 de novembro de 2019

Outras

- UIC - União ibérica de Ciclismo
- U.E.C.T. - União Europeia de Cicloturismo
- BIKINNOV - Centro de Tecnologia e Inovação
- I.M.B.A. - International Mountain Bicycling Association
- Membro da Estrada Viva – Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável

1.2. LOCALIZAÇÃO E CONTACTOS

Sede e Serviços Administrativos

Rua de Campolide, 237
 1070-030 Lisboa
 Telefone: (+351) 213 802 140
 E-mail: geral@fpciclismo.pt
 Site: www.fpciclismo.pt

Serviços Técnicos

Edifício Adjacente à Pista de BMX
 Rua Ivo Neves n.º 405
 3780-524 Sangalhos
 E-mail: geral@fpciclismo.pt
 Site: www.fpciclismo.pt

Anadia Sports Center

Travessa Dr. José Luciano de Castro, nº 4
 3780-242 Anadia
 Telefone:
 E-mail: academia@fpciclismo.pt

1.3. ÓRGÃOS SOCIAIS

DIREÇÃO

Presidente	Delmino Albano Magalhães Pereira
Vice-Presidente	José Luís da Costa Mendes Ribeiro
Vice-Presidente	Sandro Daniel dos Santos Gonçalves Araújo
Diretor	José Henrique Silva Carlos Soares
Diretor	Rafael Martins Fernandes
Diretor	Alice Cristina Azevedo
Diretor	Luís Nuno Canelas Guegués
Diretor	Jorge Paulo Tomás Pina
Diretor	Jorge Manuel Aires Ferreira Rocha

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Artur Manuel Moreira Lopes
Vice-presidente	Maria Fernanda Rollo
Vogal	José António da Graça Duarte de Sousa

CONSELHO FISCAL

Presidente	Luís Filipe Caleia Rodrigues
Vogal	Vítor José Sousa Cabrita
Vogal	Ângela Maria Vidal Dias Gonçalves

CONSELHO DISCIPLINA

Presidente	Sandra Eunice Ramos de Almeida
Vogal	Pedro João Alves Carneiro Marques
Vogal	Carlos Jorge Caneja Amorim

CONSELHO JUSTIÇA

Presidente	Diogo Ribeiro de Oliveira Guia
Vogal	Paulo Jorge Osório Mendes
Vogal	Rui Miguel Meira Barreira

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente	Francisco Manuel Costa Fernandes
Vogal	Jorge Manuel Vassalo Oliveira
Vogal	João dos Santos Lourenço
Vogal	Rui dos Santos Brás Bernardo
Vogal	Augusto Fernandes Oliveira

1.4. COMITÉ EXECUTIVO

COMITÉ EXECUTIVO

Delmino Pereira	Sandro Araújo
José Luís Ribeiro	José Soares

2. ORGANIZAÇÃO



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO

2.1 QUADRO ADMINISTRATIVO

Técnico Superior de Gestão de Empresas	Pedro Bernardo
Técnica Superior de Assessoria de Direção	Helena Antunes
Auxiliar Administrativa	Sofia Feijão
Técnico Superior de Gestão do Desporto	Ricardo Marcelino
Técnico Superior de Ciências do Desporto	Carlos Matias

2.3 QUADRO MÉDICO

Diretor Clínico Centro Médico	Dr. Filipe Lima Quintas
Nutricionista	Samuel Amorim

2.4 CENTRO SATÉLITE CMC-EUROPA/ANADIA-PORTUGAL

Diretor Técnico	Pedro Vigário
Técnico	David Rosa
Secretária	Ana Paula Almeida

2.2 QUADRO TÉCNICO

Coordenador Desportivo Geral	Sérgio Sousa
Selecionador Nacional de Pista	Gabriel Mendes
Selecionador Nacional Estrada	José Poeira
Selecionador Nacional de BTT / Coordenador Centro Nacional de Formação	Pedro Vigário
Selecionador Paraciclismo, Coordenador Escolas Ciclismo	José Marques
Selecionador Nacional de BMX	Alexandre Almeida
Assessor de Comunicação e Marketing	José Carlos Gomes
Mecânico e Frota das Seleções	Carlos Rocha
Massagista das Seleções Nacionais	Celestino Pinho
Serviço de apoio DPD e FPC Gest e CAR Anadia	Toni Carmo
Serviço de Apoio CAR Ciclismo	Rosa Cardos
Serviço de Apoio CAR Ciclismo	Margarida Monteiro
Técnica Gestão do Desporto Programa "O Ciclismo vai à Escola" e CPT	Irina Guerreiro
Assessor de Comunicação e Marketing	Vasco Moreira
Secretariado de Eventos FPC	Ana Paula Almeida

2.5. ASSOCIAÇÕES REGIONAIS

O trabalho das Associações Regionais é essencial para o desenvolvimento do ciclismo, enquanto entidades que promovem a proximidade com os praticantes e com os clubes, sendo importantes portas de entrada na prática velocipédica, tanto nas vertentes de competição como nas formas não competitivas de ciclismo, em todas as categorias etárias.

Apesar de ser uma área que funciona sem regulamentação há muitos anos, considera-se importante publicar em regulamento as áreas geográficas de cada associação, regulamentando também regras de funcionamento administrativo, nas filiações, organização e oficialização do ciclismo em cada região.

Perante as imensas dificuldades que temos vivido desde a pandemia e a instabilidade económica e política, podemos orgulhar-nos da capacidade de resiliência de toda a comunidade

de velocipédica, pois continuamos a crescer e a ter excelentes resultados desportivos, factos que nos devem orgulhar a todos.

Consideramos fundamental que o desenvolvimento desportivo da modalidade se implante de forma igualitária em todo território nacional. Infelizmente a evolução do ciclismo regional não tem crescido de forma igual em todas as regiões de Portugal, destacamos com alguma preocupação, em algumas regiões, a quebra de clubes de competição e a quebra de provas regionais para as categorias de formação, em especial na vertente de ciclismo de estrada. Vamos trabalhar em cooperação com as Associações no sentido de recuperar alguns clubes com grande tradição e provas importantes do nosso calendário regional.



3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

3.1. FROTA

A renovação da frota da Federação Portuguesa de Ciclismo é uma necessidade premente para fazer face à atividade corrente e para dar apoio aos eventos organizados pela

Federação. É importante a venda de alguns veículos mais desgastados e a procura da solução economicamente mais virtuosa para a sua substituição.

3.2. EQUIPAMENTO DE APOIO AO DESPORTO

O apetrechamento tecnológico é uma necessidade permanente para o trabalho de alto rendimento, pelo que haverá a maior atenção para, dentro dos recursos financeiros disponíveis, dotar as Seleções Nacionais dos materiais considerados prioritários para potenciar o rendimento desportivo nas mais importantes competições internacionais e para apoiar nos

trabalhos de deteção e desenvolvimento de jovens valores. Salienta-se, a este respeito, o apetrechamento com materiais de excelência, como sejam bicicletas e seus componentes, assim como meios de diagnóstico e consumíveis a estes associados.

3.3. MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS E PISTAS

Ao abrigo do acordo estabelecido com a Câmara Municipal de Anadia, é responsabilidade da Federação Portuguesa de Ciclismo os trabalhos de manutenção das pistas de BMX, XCO

e do Velódromo. É ainda responsabilidade federativa a manutenção do edifício Anadia Sports Centre. A manutenção do edifício-sede é outra necessidade nesta área.



4. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

O ciclismo português vive um bom momento, com um conjunto sólido de ídolos, que dignificam a modalidade, que entusiasma os adeptos e que encham de orgulho toda a comunidade, no seio da qual foram formados.

Esta fase ascendente e positiva tem de ser aproveitada para dinamizar todo o ciclismo nacional, desde a base, sendo missão da Federação agregar todos os intervenientes no processo para dinamizar os quadros competitivos nacionais e regionais, assim como para atrair mais jovens à modalidade. A criação do programa de promoção do ciclismo jovem e de formação 2024 vai ao encontro deste desígnio.

Nesse sentido, 2024 será um ano de reforço do trabalho para

incrementar o ciclismo ao nível regional, para melhorar a qualidade e a exigência do ciclismo nacional e para promover uma ligação mais profunda e proveitosa entre a atividade física na escola e o ciclismo federado.

Terá também de ser um ano de consolidação do esforço e do trabalho de credibilização do ciclismo profissional que se pratica em Portugal, renovando a parceria que envolve a Federação, as equipas, os ciclistas e a ADoP. O sempre ambicionado alargamento da época competitiva de elite dará mais um passo na nova época, numa demonstração de compromisso e de resiliência dos organizadores.



4.1. ESTRADA

Elite

A época de 2023 ficou marcada por uma muito evidente mudança de paradigma no ciclismo profissional em Portugal, em resultado do esforço feito no âmbito do combate pela verdade da competição desportiva, alicerçada no reforço do número de controlos antidopagem realizados e com a sujeição de todo o pelotão a passaporte biológico, no âmbito do protocolo firmado com a ADOp, a que se juntou a entrada em vigor do Regulamento Médico, em ambos os casos com o assinalável empenho e participação das equipas.

Assim, mantendo-se em vigor para o ano de 2024 quer o Protocolo com a ADOp quer o Regulamento Médico, o grande objetivo da época consiste em manter e reforçar esta mudança de paradigma e de avançar na proteção e valorização do ciclismo profissional em Portugal. O contexto continua difícil, com todos os constrangimentos que afetam a obtenção de patrocínios e apoios – mas, com uma imagem pública mais favorável, estamos certo de que novos caminhos se abrirão para as equipas, para os corredores e para as provas.

O calendário de corridas está estabilizado. A antecipação da data de realização da Volta a Portugal, que decorrerá entre 24 de julho e 4 de agosto de 2024, é ditada pela data de realização dos Jogos Olímpicos e pela intenção de facilitar a participação na Volta de equipas estrangeiras mais fortes. A referida antecipação gera, contudo, a preocupação com um possível encerramento prematuro da época, que procurámos evitar com a transferência do Grande Prémio Ribeiro da Silva

para o mês de setembro (dias 14 e 15). Cumpre salientar a subida de categoria da Figueira Champions Classic, prova de um dia que, no início do corrente ano, se estreou com grande êxito.

Em termos de calendário, existe apenas uma situação de incerteza que ainda envolve o Grande Prémio das Beiras e da Serra da Estrela, estando a Federação muito empenhada em contribuir, na medida do que lhe seja possível, para a continuidade da prova, que promove uma região do nosso país com uma ligação muito forte ao ciclismo.

A Federação manterá a organização das provas que assegura do calendário, com especial destaque para a Volta ao Algarve, que decorrerá de 14 a 18 de fevereiro. Continuará a funcionar a Comissão para o Ciclismo Profissional e, em geral, a Federação manterá e reforçará todos os mecanismos de colaboração com as equipas, os corredores, as organizações e as entidades oficiais no sentido de potenciar o desenvolvimento do principal escalão do ciclismo português. Vamos manter e reforçar o diálogo permanente com a Associação de Ciclistas e com a Associação de Equipas, e ainda com a empresa PODIUM, concessionária da Volta a Portugal e de outras importantes provas do calendário.

A Federação reconhece a necessidade de apostar numa profunda mudança de paradigma da promoção, divulgação e comunicação no ciclismo, elegendo esse objetivo como crucial para o futuro.





Sub-23

Para a categoria de sub-23, continua a verificar-se uma dificuldade de alcançar patrocínios e apoios, seja para equipas seja para a organização de provas. A Federação tem a plena consciência da importância da transição do ciclismo de formação para o ciclismo profissional e de todas as questões que essa transição levanta. A existência de um grupo de corredores com mais qualidade, capaz de ombrear com os corredores das equipas profissionais, e de um outro grupo de corredores, que acabaram de aceder a este escalão, e que necessitam de provas adequadas à sua evolução, torna conveniente a criação de um duplo quadro competitivo adaptado a cada uma dessas realidades.

Vamos, por isso, manter a aposta na realização de provas abertas a juniores e sub-23, com a realização de quatro provas da Taça Nacional de Esperanças, sem prejuízo da participação

das melhores equipas do ranking nas provas 2.2 do calendário (Volta ao Alentejo e Troféu Joaquim Agostinho). Em simultâneo, a Federação vai privilegiar a aposta em calendários inter-regionais de provas de esperanças, valorizando no cálculo das tranches a atribuir às Associações Regionais a realização de provas desta categoria.

Para reforçar o número de provas e poder proporcionar uma evolução correta e equilibrada aos corredores mais jovens e ainda menos preparados, vamos abrir a participação de corredores sub-20 nas corridas do calendário inter-regional de juniores e criar apoios prioritários à internacionalização de equipas de clube nacionais.

Mantém-se como prova máxima da categoria de sub-23 a Volta a Portugal do Futuro, a realizar de 23 a 26 de maio de 2024, a par, naturalmente, dos Campeonatos Nacionais.

Juniores e Cadetes

Todos os escalões de ciclismo jovem carecem de uma reforma, que adapte a realidade nacional às necessidades impostas pela evolução internacional da modalidade, que colocam os juniores num patamar de crescente exigência competitiva ao nível do alto rendimento.

O reforço do ciclismo de proximidade e regional é essencial, dado que urge recuperar provas que deixaram de realizar-se com a pandemia. Será criado um regulamento com estímulos financeiros para a retoma da atividade, particularmente relevante ao nível dos cadetes, que deve ser a categoria de referência no ciclismo regional. Nesta categoria haverá também um reforço da componente competitiva nacional,

com a reformulação da Taça de Portugal e a criação do Troféu Rui Costa, prova de dois dias em período de férias escolares.

O grau de exigência competitiva deve ser maior nos juniores. As provas de esperanças, cujo calendário será reforçado em 2024, são um dos instrumentos a utilizar para colocar os sub-23 das equipas de clube e os juniores a disputar as mesmas provas, no mesmo pelotão, potenciando as qualidades dos jovens ciclistas.

A nova dinâmica competitiva, partindo dos cadetes até aos sub-23, irá somar-se ao calendário tradicional destas categorias, que inclui Taça de Portugal, Volta a Portugal e Campeonato Nacional como eventos de referência.



Ciclismo Feminino

A Volta a Portugal Feminina tem vindo a afirmar-se na sociedade portuguesa como evento de referência na dinamização da igualdade de género no desporto. Em 2024 será, pela primeira vez, inscrita no calendário internacional, enquanto evento-âncora do ciclismo feminino português.

Espera-se que esta promoção, passo natural na afirmação de Portugal enquanto país também de ciclismo feminino, constitua um forte estímulo para o surgimento de novos projetos e para o robustecimento das equipas já existentes. É também objetivo da Federação o fortalecimento do restante

quadro competitivo nacional, desafiando-se organizadores não só para consolidação da Taça de Portugal como também para a criação de novos eventos, que permitam aumentar o número de dias de corrida, o que é essencial para incrementar a qualidade do pelotão nacional.

Em paralelo, haverá acertos regulamentares, de modo a permitir a participação das femininas nos quadros competitivos regionais, tradicionalmente mais orientados para os masculinos.



4.2. PISTA

O calendário nacional de pista está enquadrado e em coerência com os objetivos e ambições da Seleção Nacional, sobretudo no que diz respeito à qualificação para os Jogos Olímpicos Paris 2024. Por esse motivo, o calendário sofre uma alteração relativamente ao que é habitual, com as provas internacionais, normalmente realizadas em janeiro, a transitarem para março. Mantém-se a lógica de preenchimento do calendário com Campeonato Nacional, provas internacionais e Taça de Portugal. Com esta organização, cobre-se uma vasta gama de necessidades desportivas, desde o alto rendimento, focado nos Jogos Olímpicos e outras competições de topo, até oportunidades de iniciação competitiva à pista, dando ainda oportunidade aos masters e paraciclistas.

Serão desenvolvidos esforços para promover e impulsionar a realização de provas regionais, através das Associações com condições infraestruturais para a organização de eventos de pista.



4.3. BTT

XCO – Cross Country Olímpico

A entrada na reta final do processo de qualificação olímpica tem um forte impacto positivo no calendário nacional. Além das corridas da Taça de Portugal, tradicionalmente já internacionais e pontuáveis para o apuramento, o calendário será reforçado com outras provas também inscritas no calendário da UCI, visando contribuir para a soma dos pontos necessários para a presença do BTT português em Paris'2024.

A prioridade absoluta é o trabalho com vista à qualificação

para os Jogos, mas mantém-se a tentativa de conjugar o calendário português com as corridas fora de Portugal em que, sobretudo, os jovens praticantes possam ir competir para adquirirem maior ritmo e experiência com vista ao futuro. A eliminação BTT (XCE) e o cross country curto (XCC) já consolidaram o lugar na família do XCO e integram o programa do respetivo Campeonato Nacional.



XCM – Cross Country Maratona

As maratonas BTT são o evento de referência ao nível da participação de massas no BTT e na conjugação desta vertente desportiva com o potencial turístico dos eventos velocipédicos fora de estrada. Nesse sentido, o desafio para 2024 é manter a capacidade de apresentar um calendário nacional – Taça e Campeonato – simultaneamente atrativo sob o ponto de vista competitivo e diversificado geograficamente.

A Taça de Portugal terá sempre como base maratonas com tradição, permitindo, no entanto, a entrada de outros eventos, que renovam o interesse, introduzem novidade e permitem até uma mais alargada distribuição das provas no território nacional, distribuindo o calendário ao longo do ano.



DHI – Downhill

A época nacional de downhill (DHI) vai disputar-se integralmente no primeiro semestre. Todas as provas da Taça de Portugal estão inscritas no calendário internacional. Deste modo, pretende-se elevar o nível competitivo e elevar a qualidade do espectáculo desportivo, o que é particularmente expectável nas primeiras corridas do ano, em março, altura em que várias equipas de fábrica escolhem as pistas portuguesas

para treinar e correr.

Além da consolidação do DHI, é objetivo dinamizar o downhill urbano (DHU). Esta linha de trabalho vai contar com um conjunto de provas inter-regionais, que somam pontuação para um ranking, que culminará com um troféu nacional baseado nas pontuações das provas aderentes.





Enduro BTT

O calendário nacional irá contar com cinco provas pontuáveis para a Taça de Portugal, às quais se soma o Campeonato Nacional. No conjunto destes seis eventos pretende-se estender o enduro pelo país, oferecendo um calendário competitivo de grande abrangência territorial.

O crescimento desta disciplina passa, em boa medida, pelo aprofundamento das categorias de bicicletas de assistência elétrica. Nessa medida, haverá nas provas nacionais todas as categorias etárias também em e-bikes e os PEC terão em conta as necessidades específicas destas bicicletas.

4.4. BMX

O calendário Nacional de BMX Race contará com cinco fins de semana duplos de competição para a Taça de Portugal, além do Campeonato Nacional. O desenvolvimento desta disciplina olímpica terá de passar também, em grande medida, pela dinamização dos programas de Pista Aberta nas infraestrutu-

ras existentes no país, assim como pelo incentivo à continuidade da realização de competições regionais. Pretende-se criar um circuito nacional de BMX Freestyle, que, além do Campeonato Nacional, possa integrar três provas pontuáveis para a primeira edição da Taça de Portugal.



4.5. CICLOCROSSE

O ciclocrosse é uma disciplina histórica que tem vindo a conquistar adeptos em todo o mundo, graças à partilha de algumas estrelas internacionais com o ciclismo de estrada. Criou-se um culto em torno do ciclocrosse, mesmo entre os adeptos portugueses, que propicia o crescimento desta disciplina enquanto espectáculo desportivo.

A experiência de tornar internacional a primeira prova da Taça de Portugal em 2023 foi bem-sucedida, devendo ser ampliada

em 2024, com mais corridas internacionais, que estimulem as equipas e os corredores portugueses e que aproximem e apaixonem os adeptos da modalidade.

A realização, em 2024, do Campeonato da Europa em Pontevedra, perto da fronteira com Portugal, desafia-nos a antecipar o calendário em Portugal, favorecendo a preparação da comunidade nacional, que terá a oportunidade de aderir em grande número ao Europeu.



4.6. PARACICLISMO

O quadro competitivo nacional de estrada contará com cinco provas da Taça de Portugal, integradas em outros eventos ciclismo, potenciando sinergias ao nível organizativo e de público, e um Campeonato Nacional, integrado no Campeonato Nacional de Elite. Na pista e no BTT, os paraciclistas continuarão a integrar o programa competitivo das provas

nacionais.

O crescimento e a evolução do paraciclismo exigem a realização de ações de captação de novos praticantes, incluindo parcerias a nível local e regional, mas também com o Comité Paralímpico de Portugal.



4.7. ESCOLAS DE CICLISMO

A captação e atração de novos praticantes jovens para as modalidades é o maior desafio de todas as federações. Existe uma deslocação demográfica dos jovens e respetivas famílias para as grandes cidades, local onde tendencialmente temos menos clubes desportivos por habitante. A diminuição de população jovem em Portugal e o aumento das exigências educativas reivindicadas pelos encarregados de educação para o desporto, desafiam as federações a desenvolverem programas inovadores, atrativos e profissionais.

Neste contexto de desafios, o ciclismo está perante uma oportunidade histórica, dado que os governos apostarão cada vez mais em modalidades ecologicamente sustentáveis, como a nossa. É, pois, dever da Federação e de toda a comunidade a concretização de um plano de promoção do ciclismo junto dos jovens.

Teremos de ser capazes de desenvolver um programa desportivo que permita implantar o ciclismo nas escolas e fazer a ligação destas para a estrutura federada, na qual as escolas de ciclismo são a porta de entrada privilegiada. Esta porta não

poderá nunca ser um entrave, devendo, antes, estar aberta à comunidade.

O Regulamento das Escolas de ciclismo vai ser revisto, pretendendo-se tornar o programa desportivo mais divertido e desafiante sem que se percam as exigências pedagógicas do programa Escolas de Ciclismo. Ao nível do BTT será adotado o conceito XCC.

Será ainda criado o Regulamento Regional de Escolas de Ciclismo, mais aberto, inclusivo e divertido. Permitirá a simplificação do programa desportivo dos encontros regionais de escolas, procurando que as gincanas sejam substituídas por obstáculos naturais em BTT, criando novos exercícios naturais que proporcionem a aprendizagem necessária, estimulando, todavia, o lado lúdico. Os encontros regionais terão um estatuto mais aberto, admitindo ciclistas federados com licença anual e licença desportiva do dia ou ciclistas desporto escolar. Além do Encontro Nacional, também os inter-regionais serão acompanhados por um novo programa de comunicação, com vídeo e fotografia.





5. CICLISMO PARA TODOS E SUSTENTABILIDADE

O ciclismo deve contribuir para grandes causas sociais da atualidade, como a promoção de estilos de vida saudável e a mobilidade ativa, em particular junto dos mais jovens, mas também para ativar as economias dos territórios do interior e de baixa densidade populacional, desenvolvendo mais e melhores condições para a prática recreativa da modalidade, incluindo o turismo com bicicleta. O compromisso do ciclismo com a sustentabilidade e qualidade de vida, e a promoção do uso da bicicleta, em contexto quotidiano e recreativo, são transversais à modalidade, em particular com o estabelecimento de parcerias com entidades de vários setores da sociedade.

O Cyclin'Portugal é o programa agregador do turismo com bicicleta em Portugal. Neste aspeto, 2024 traz a novidade da realização da Semana Europeia de Cicloturismo, em Vila Pouca de Aguiar, de 29 de junho a 6 de julho. Em preparação deste evento de massas, aquele concelho receberá, em março, a Assembleia Geral da União Europeia de Cicloturismo.

Também em março irá realizar-se o Fórum Cyclin'Portugal, momento de lançamento do Anuário Cyclin'Portugal. Em 2024 a rede Cyclin'Portugal deverá alcançar os 30 mil quilómetros,

sendo as auditorias uma prioridade, enquanto garantia da qualidade da oferta.

A presença do ciclismo na escola e a melhoria da interação com o sistema federado são igualmente prioritárias, prevenindo-se o arranque da concretização dos clubes escolares. Serão concretizados novos projetos para ensinar a pedalar jovens em idade escolar, especialmente no 1.º Ciclo, em concelhos urbanos das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

A FPC integra o recém-formado Conselho Consultivo para a Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa (que juntou a componente pedonal com a ciclável), e manterá a sua representação em eventos e iniciativas internacionais (IMBA-Europa e ECF).

O calendário de grandes eventos de massas está consolidado, incluindo competições amadoras de nível internacional, sendo uma prioridade garantir a articulação entre os praticantes federados e organizadores de grandes eventos, garantindo maior escrutínio desportivo e regulamentar das participações. A realização do "Dia da Bicicleta", integrado na Semana Europeia do Desporto, enquanto momento alto de promoção do ciclismo, é um dos objetivos para 2024.

Através da plataforma FPC GEST, será permitido o acesso aos dados desportivos dos atletas e praticantes filiados por parte das plataformas privadas de inscrição em eventos CPT (granfondos, maratonas, etc.), em respeito pelo RGDP, com vantagens para a FPC e Organizadores de Provas, que se traduzem

numa maior fiabilidade dos dados dos participantes, na redução da possibilidade de inscrever atletas com licença suspensão, na facilitação da confirmação das licenças e respetivos tipos de seguro, com redução dos respetivos encargos, e na facilidade em angariar novos filiados para a Federação.

Ciclismo Amador e Master

O ciclismo master é praticado por uma comunidade de filiados apaixonados pela prática competitiva, em estrada e fora de estrada, capaz de mobilizar um número significativo de atletas e equipas amadoras.

À oferta dos anos anteriores, com integração dos masters nos programas competitivos das provas de pista, BTT, BMX e ciclocrosse, além do Campeonato Nacional de Estrada, será criada em 2024 uma Taça de Portugal Master de Estrada, com

cinco provas.

Um dos objetivos para 2024 é a melhoria da qualidade das provas, nacionais e regionais, desta categoria, ao nível da segurança, responsabilização e rigor organizativo.

Em cooperação com a RFEC prevê-se o regresso do Campeonato Ibérico Master e, ainda ao nível das participações internacionais, será ajustado o enquadramento regulamentar.



6. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS



Os Jogos Olímpicos e os Jogos Paralímpicos são os principais objetivos das Seleções Nacionais em 2024. Os trabalhos serão orientados, de forma multidisciplinar, para que os corredores portugueses que sejam convocados para as competições olímpica e paralímpica se apresentem nas condições ideais para a obtenção de desempenhos de referência.

Nas disciplinas em que a qualificação permanece em aberto e acabará por definir-se no primeiro semestre, o foco estará colocado, no início do ano, em lutar pelo maior número possível de representantes do ciclismo português nos Jogos de Paris.

Os Campeonatos do Mundo e da Europa são objetivos de todas as vertentes, pretendendo-se uma participação sempre direcionada para a luta por classificações de referência, pois o ciclismo entrou já numa fase de evolução em que as maiores

competições internacionais não funcionam, na categoria de elite, como eventos para ganhar experiência.

Será também dada continuidade ao trabalho nas camadas jovens, tendo em vista a deteção e o desenvolvimento de novos valores com horizonte já nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

Serão contratados dois técnicos/selecionadores para trabalhar essencialmente o ciclismo jovem, seleções de cadetes e a sua ligação desde os juvenis até aos juniores. Estes técnicos, um para estrada e pista, e outro para o BTT, além da missão de trabalharem a identificação e desenvolvimento de talentos e seleções, terão também a missão de apoiar os quadros desportivos jovens, inter-regionais das associações regionais de ciclismo.

6.1. SELEÇÃO NACIONAL DE ESTRADA

Na estrada, a qualificação olímpica já está fechada e tem uma menor dependência da Seleção Nacional do que noutras vertentes. Apesar disso, a participação nos Jogos Olímpicos, com a ambição de estar na discussão dos primeiros lugares na prova de fundo e no contrarrelógio, é uma importante meta para 2024. Assim como a participação no Campeonato da Europa e no Campeonato do Mundo, visando desempenhos e resultados prestigiantes para o país na categoria de elite.

Ao longo da maior parte da época, o trabalho de base da Seleção Nacional de Estrada estará direcionado para as categorias de sub-23 e de juniores. Pretende-se alargar a experiência internacional dos juniores antes dos Europeus e

Mundiais, com a participação em duas provas por etapas da Taça das Nações.

A Seleção Nacional de Sub-23 irá prosseguir a rota de internacionalização já prosseguida em 2023, com a participação em provas de referência do calendário internacional da categoria, visando a qualificação para a Volta a França do Futuro, prova em que, tal como no Europeu e no Mundial, Portugal deverá apresentar-se com ambição de obter resultados entre os primeiros classificados.

É importante apostar no acompanhamento da categoria cadete, que deverá aumentar as concentrações no CAR Anadia e iniciar a participação em provas fora de Portugal.



6.2. SELEÇÃO NACIONAL FEMININA



A qualificação de uma atleta feminina para a prova de fundo dos Jogos Olímpicos é uma motivação para aprofundar o trabalho de alto rendimento nas categorias de elite e sub-23, tendo em vista participações de qualidade nos Jogos Olímpicos, mas também no Campeonato do Mundo e no Campeonato da Europa.

O trabalho de base, nas categorias juniores e cadetes, irá prosseguir. Pretende-se dotar as jovens corredoras de

maiores competências competitivas, numa linha progressiva de desenvolvimento, que inclui um leque de provas fora de Portugal, com níveis de exigência crescentes.

O trabalho da Seleção Nacional Feminina estará em íntima relação com o programa nacional de escolas e de competições, procurando uma integração do desenvolvimento de base com o horizonte de futura inserção no alto rendimento.

6.3. SELEÇÃO NACIONAL DE PISTA

Os trabalhos da Seleção para 2024 serão desenvolvidos em dois eixos. O primeiro e prioritário a curto-médio prazo terá seu foco no trabalho a desenvolver na categoria elite para a concretização dos objetivos do projeto olímpico. O segundo dará continuidade ao trabalho de formação e desenvolvimento para as categorias cadetes, juniores e sub-23.

Portugal terminou a primeira fase de qualificação para os Jogos Olímpicos dentro dos lugares de qualificação em todas as disciplinas em que pode ambicionar o cumprimento desse objetivo: madison e omnium, no setor masculino, e omnium feminino. A concretização da qualificação para os Jogos Olímpicos Paris'2024, visando-se a segunda presença na competição feminina e a estreia da participação masculina, representa o primeiro grande objetivo da Seleção. Nesse sentido, será fundamental a participação com bons resultados

no Campeonato da Europa de Elite, logo em janeiro, e nas provas da Taça das Nações.

Confirmando-se o apuramento para os Jogos, a preparação dos mesmos será uma prioridade com vista a uma participação de qualidade e digna de Portugal. O segundo objetivo da categoria elite será a participação no Campeonato do Mundo de Pista, que se realiza em outubro.

A preparação das jovens gerações para alargar o lote de atletas de alto rendimento na pista é outra linha de trabalho a seguir, assim como a obtenção de desempenhos de qualidade no Campeonato da Europa Juniores e Sub-23 e do Mundo de Juniores, que permitam a integração e ou renovação de integração de atletas no regime de alto rendimento e projeto esperanças olímpicas.



6.4. SELEÇÃO NACIONAL DE BTT

O BTT português entra na reta final da qualificação para os Jogos Olímpicos com a ambição realista de ter uma representante feminina no XCO de Paris'2024. Até maio será esse o grande foco da ação da Seleção Nacional.

Em paralelo, terá continuidade o trabalho de base com os jovens corredores, procurando abrir horizontes alto rendimento para os betetistas juniores e sub-23, existindo também algumas oportunidades para os cadetes começarem a ter contacto com realidades mais competitivas.

Portugal tem alguns dos praticantes mais conceituados do XCM internacional, pelo que a participação da Seleção Nacional nos Mundiais e Europeus far-se-á com ambição.

Pretende-se que a Seleção Nacional de DHI tenha também a oportunidade de participar, melhorando os resultados de 2023, no Campeonato do Mundo de 2024.



6.5. SELEÇÃO NACIONAL DE BMX

O plano de desenvolvimento da Seleção Nacional de BMX está orientado em duas vias complementares. Numa primeira fase, serão realizados estágios de preparação e avaliação do treino, de forma regular e sistemática, no CAR Anadia, com atletas cadetes, juniores e sub-23, tendo como prioridade melhorar as capacidades motoras e as habilidades técnicas e táticas específicas do BMX (adaptação às pistas de formato Olímpico

e rampa de partida de 8 metros).

Numa segunda fase, pretende-se melhorar a experiência e ritmo competitivo internacional, como forma de preparação dos nossos atletas para obtenção de melhores resultados nas competições mais importantes da temporada, designadamente o Campeonato da Europa e o Campeonato do Mundo.



6.6. SELEÇÃO NACIONAL DE PARACICLISMO

A atividade no primeiro semestre será fortemente orientada para o objetivo paralímpico de garantir uma representação de múltiplos atletas. Portugal garantiu já uma vaga para os Jogos Paralímpicos de Paris, mas ambiciona fazer crescer a comitiva de paraciclistas para dois ou até três participantes.

A concretização deste objetivo passa pela participação e pela conquista de boas classificações nas provas da Taça do Mundo a realizar na primeira metade do ano.

Após a fase de apuramento, o foco irá direcionar-se para o desempenho nos próprios Jogos, assim como no Campeonato da Europa e no Campeonato do Mundo.

Será contratado um novo selecionador/treinador para a Seleção Surdolímpica.



6.7. SELEÇÃO NACIONAL DE CICLOCROSSE

O crescimento do ciclocrosse a nível internacional é uma oportunidade para o seu desenvolvimento também em Portugal, objetivo que ganha peso com os trabalhos da Seleção Nacional.

Em 2024 será preparada uma Seleção Nacional, muito focada no desenvolvimento dos talentos jovens, para representar Portugal no Campeonato da Europa, a disputar em Espanha.



7. DEPARTAMENTO DE ALTO RENDIMENTO NO CICLISMO

Sediado no Centro de Alto Rendimento de Anadia, este departamento tem como missão principal o trabalho de acompanhamento e desenvolvimento dos corredores da Seleção Nacional e a sua preparação para a obtenção dos melhores resultados nas principais competições internacionais.

Explorando o conhecimento dos técnicos e a qualidade dos equipamentos disponíveis, é também um departamento

aberto à restante comunidade federada, dando particular atenção e relevância aos estágios e testes a realizar aos jovens ciclistas para deteção e acompanhamento das qualidades dos corredores.

Neste aspeto, em 2024, pretende-se que os corredores da categoria de cadetes tenham um maior acompanhamento, procurando uma maior proximidade na transição das escolas para o início do processo de alto rendimento.

8. DEPARTAMENTO MÉDICO

O departamento Médico é o apoio da Direção na definição de políticas de saúde/desportivas, o que inclui a elaboração de normas e orientações médico-desportivas para aplicação à comunidade, assim como integrar ações de formação de treinadores, sempre que solicitado.

Num ano em que o fecho do ciclo e a participação olímpica e paralímpica serão centrais, o apoio médico às Seleções Nacionais é fulcral, tanto na organização dos trabalhos como na presença em estágios e competições, sempre que haja para isso indicações das equipas técnicas.

O Departamento Médico fará a supervisão do “Dossier Clínico do Atleta” de Seleção Nacional, bem como o apoio e acompanhamento direto dos atletas e o apoio médico à performance a um grupo-alvo de atletas com potencial selecionável alto nas distintas vertentes. Este apoio médico-desportivo às Seleções Nacionais será articulado institucionalmente com entidades externas: CMD (Centros de Medicina Desportiva), COP (Comité Olímpico de Portugal), ADoP (Autoridade de Antidopagem de Portugal) e UCI (União Ciclista Internacional). A manutenção da atividade da Comissão Médica da Federação é essencial, no sentido de regular e supervisionar as melhores práticas médico-desportivas nas equipas continentais portu-

guesas, assegurando o direito dos atletas à saúde, bem como a credibilidade da modalidade.

O Departamento Médico coordena e presta serviços médicos nos eventos desportivos organizados pela Federação, assim como noutros eventos por decisão da Direção.



9. COOPERAÇÃO

Centro Satélite Continental Europa/Anadia-Portugal

A União Ibérica de Ciclismo, criada em 2023, da qual a Federação Portuguesa de Ciclismo é membro-fundador, é uma importante plataforma de colaboração entre as Federações aderentes e o Centro Satélite do Centro Mundial de Ciclismo, sediado no CAR Anadia, será um instrumento crucial na operacionalização da cooperação. Esta infraestrutura permitirá aos países da União Ibérica de Ciclismo a participação em eventos internacionais, como Mundiais, Campeonatos e Jogos Continentais.

A regulamentação nacional será adaptada em 2024 para permitir que alguns corredores oriundos de nações aderentes

à União Ibérica de Ciclismo possam ter oportunidades de estágio em competição ao serviço de equipas portuguesas.

Em 2024 irá avançar a operacionalização do modelo de funcionamento e de funcionamento do Centro Satélite, num processo que envolverá a Federação Portuguesa de Ciclismo, a União Ciclista Internacional e a Câmara Municipal de Anadia.

Será concretizada a cooperação com a Federação de Cabo Verde, através da preparação, no CAR Anadia, de dois sub-19 para a participação nos Jogos Africanos e no Campeonato Africano, em março e abril, assim como acompanhamento técnico da utilização do sistema de classificações FPC Gest



10. FORMAÇÃO

A aposta formativa principal em 2024 será na excelência, especialmente e no âmbito da formação contínua de treinadores, ao nível das metodologias e tecnologias mais avançadas de treino. Serão desenvolvidos esforços junto da União Ciclista Internacional e da União Europeia de Ciclismo para atrair formações internacionais para Portugal.

A formação de treinadores de ciclismo é essencial para suprir as necessidades de desenvolvimento da modalidade. Assim, serão realizados cursos de nível 1 e 2 no início da época, além de outro curso de nível 2 e de um de nível 3, a iniciar-se em

julho.

Outra linha prioritária passa pela massificação da formação de monitores de ciclismo, ações de curta duração que dotarão professores de Educação física e técnicos de Desporto das autarquias das competências necessárias para desenvolver o ciclismo nas escolas e para a criação de escolas de ciclismo.

Continuarão a ser realizadas as ações de formação contínua de treinadores e de comissários, e ações de ética e prevenção de dopagem no ciclismo amador e no alto rendimento.



11. ARBITRAGEM

Para o ano de 2024, a Federação vai continuar a aposta na dotação das Associações Regionais com tecnologias e sistema de classificação FPCGest e de apoios ao secretariado das corridas, por forma a generalizar às provas de âmbito regional e inter-regional a utilização destes instrumentos. Será alargada às Associações Regionais a funcionalidade de nomeação de Comissários do sistema FPCCGest, facilitando a gestão de nomeações de Comissários, e com integração com as nomeações para provas nacionais e internacionais.

Vamos prosseguir a forte aposta na formação de comissários que se tem vindo a verificar ao longo do atual mandato, com o reforço da componente prática dessa formação.

Vamos também desenvolver diligências junto da UCI no sentido de serem tomadas medidas, designadamente através de cursos extraordinários, que permitam recompor o quadro, que se encontra muito fragilizado, de comissários internacionais de nacionalidade portuguesa.





12. COMUNICAÇÃO E MARKETING

A divulgação de todas as vertentes da modalidade, segundo critérios de relevância desportiva e potencial de comunicação e de marketing, é a principal linha de orientação da comunicação da Federação Portuguesa de Ciclismo.

A estratégia de comunicação passa por explorar os diferentes canais disponíveis, aproveitando a audiência alargada das redes sociais, mas apostando, cada vez mais, nos canais próprios de comunicação, como a página na Internet e a Newsletter mensal, estreada no final de 2023 e voltada para temas de maior profundidade e menos voltados para o imediatismo da atualidade. A presença na comunicação social também é valiosa e tem de ser potenciada, sobretudo nos eventos e atividades com maior potencial mediático.

As Seleções Nacionais, enquanto atividade central e principal ativo da Federação, são uma prioridade na estratégia de comunicação, pretendendo-se aproximar os adeptos dos ídolos e garantir uma exposição pública que garanta que as Seleções são cada vez mais geradoras de retorno para os patrocinadores.

A necessidade de tornar mais intensa e natural a ligação entre o ciclismo que se pratica nos estabelecimentos de ensino e o ciclismo federado merecerá uma atenção especial ao longo do

ano de 2024 e terá repercussão na estratégia de comunicação, através da exploração de novas linhas de comunicação, com linguagem e canais apropriados para o público mais jovem, que se pretende aproximar do ciclismo.

A Volta ao Algarve e a Volta a Portugal Feminina, dois eventos organizados pela Federação Portuguesa de Ciclismo e com forte potencial mediático, terão programas próprios de comunicação, explorando o mais possível a presença na comunicação social e estimulando a proximidade com os adeptos via redes sociais.

Serão tomadas medidas para garantir a uniformização da utilização da imagem das marcas Taça de Portugal e Campeonato Nacional, que são propriedade da Federação Portuguesa de Ciclismo. É também importante um cuidado acrescido para garantir uma boa imagem dos eventos, prestigiando as provas e dando maiores garantias de visibilidade aos patrocinadores.

A Federação Portuguesa de Ciclismo, com trabalho feito em áreas de grande relevância social, como a mobilidade sustentável, ambiente, igualdade de género e desporto para pessoas com deficiência, deve dar visibilidade à sua atuação nestas áreas, porque isso é dar visibilidade a essas causas.

13. ANEXOS

13.1. CALENDÁRIO 2024

ESTRADA

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
FEVEREIRO							
4	4	Prova de Abertura - Região de Aveiro	1.12	Estrada	Nacional	Aveiro	AC Beira Litoral
10	10	Figueira Champions Classic	1.Pro	Estrada	Internacional	Figueira da Foz	Fullracing
14	18	50ª Volta ao Algarve em Bicicleta	2.Pro	Estrada	Internacional	Algarve	FPC
24	24	1ª Taça de Portugal Esperanças	1.13/1.14	Estrada	Nacional	Vila Velha de Ródão	ACBI
25	25	2ª Taça de Portugal Esperanças	1.13/1.14	Estrada	Nacional	Sertã	ACBI
25	25	1ª Taça de Portugal Masters	Masters	Estrada	IR	a designar	ACBL
MARÇO							
3	3	27ª Clássica da Primavera/ 1ª Taça de Portugal JSC	1.12	Estrada	Nacional	Povoa do Varzim	AC Porto/ CDC Navais
9	9	Clássica Santo Thyrsó/ 2ª Taça de Portugal JSC	1.12	Estrada	Nacional	Santo Tirso	AC Porto
16	16	Prova de Abertura Júnior - Troféu Cidade Fafe	1.14	Estrada	IR	Fafe	AC Minho
17	17	Prova Abertura Cadetes - Volta a Cantanhede	1.17	Estrada	IR	Cantanhede	AC Beira Litoral
17	17	1ª Taça de Portugal Femininas JSC	Todas	Estrada	IR	a designar	AC Beira Litoral
17	17	Clássica da Arrábida	1.2	Estrada	Internacional	Arrábida	FPC
20	24	41ª Volta ao Alentejo	2.2	Estrada	Internacional	Alentejo	Podium
23	24	GP dos Campeões - Troféu Rui Costa	2.17	Estrada	IR	Póvoa do Varzim	AC Porto
28	30	27ª Volta ao Concelho de Loulé Júnior	2.14	Estrada	Nacional	Loulé	AC Algarve/ CM Loulé
ABRIL							
6	6	2ª Taça de Portugal Masters	Masters	Estrada	IR	Reguengos de Monsaraz	AC Setúbal
7	7	3ª Taça de Portugal Masters	Masters	Estrada	IR	Reguengos de Monsaraz	AC Setúbal
7	7	Clássica Aldeias do Xisto - 3ª Taça de Portugal JSC	1.12	Estrada	Nacional	Aldeias do Xisto	FPC
13	13	2ª Taça de Portugal Júnior - Troféu José Poeira	1.14	Estrada	Nacional	Odemira	FPC - CM Odemira
14	14	3ª Taça de Portugal Júnior - Troféu José Poeira	1.14	Estrada	Nacional	Odemira	FPC - CM Odemira
14	14	Clássica Viana do Castelo - 4ª Taça de Portugal JSC	1.12	Estrada	Nacional	Viana do Castelo	DO&GO
20	20	3ª Taça de Portugal Esperanças	1.13/1.14	Estrada	Nacional	Santa Maria da Feira	ACBL/ SCSVer
21	21	4ª Taça de Portugal Esperanças	1.13/1.14	Estrada	Nacional	Barcelos	AC Minho
25	28	Grande Prémio O Jogo	2.12	Estrada	Nacional		Global Media Group
27	27	1ª Taça de Portugal Cadetes	1.17	Estrada	Nacional	Mafra	ACD Lisboa
27	27	2ª Taça de Portugal Femininas JSC	Todas	Estrada	IR	a designar	AC Algarve

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
27	27	4ª Taça de Portugal Masters	Masters	Estrada	IR	a designar	ARC Vila Real
28	28	2ª Taça de Portugal Cadetes	1.17	Estrada	Nacional	Grândola	AC Setúbal
28	28	3ª Taça de Portugal Femininas JSC	Todas	Estrada	IR	Moura	AC Algarve
28	28	5ª Taça de Portugal Masters	Masters	Estrada	IR	a designar	ARC Vila Real
MAIO							
2	5	GP Beiras e Serra da Estrela	2.2	Estrada	Internacional	Beiras e Serra da Estrela	AMCB
11	12	9º GP Anicolor	2.12	Estrada	Nacional	Águeda	Sporting Clube de Fermentelos
18	18	3ª Taça de Portugal Júnior	1.14	Estrada	Nacional	a designar	AC Minho
19	19	4ª Taça de Portugal Júnior	1.14	Estrada	Nacional	a designar	AC Porto
19	19	4ª Taça de Portugal Femininas JSC	Todas	Estrada	IR	Bombarral	ACD Lisboa
23	26	31ª Volta a Portugal do Futuro	2.13	Estrada	Nacional		Podium
25	25	3ª Taça de Portugal Cadetes	1.17	Estrada	Nacional	a designar	AC Minho
26	26	4ª Taça de Portugal Cadetes	1.17	Estrada	Nacional	a designar	ACBL
31	02/jun	43º Grande Prémio Abimota	1.12	Estrada	Nacional		Abimota
JUNHO							
2	2	5ª Taça de Portugal Femininas JSC	todas	Estrada	IR	a designar	AC Porto
6	10	GP Douro Internacional	2.12	Estrada	Nacional	Douro	Global Media Group
9	9	GP João Almeida (cadetes, juniores e escolas)	1.14/1.17	Estrada	IR	A dos Francos	AC Santarém/ Ecosprint
21	23	Campeonato Nacional Estrada - Elite / Sub23 / Femininas	CN	Estrada	Nacional	a designar	StrongSpeed
22	23	Campeonato Nacional Estrada - Masters	CN	Estrada	Nacional	Almodôvar	AC Algarve
29	29	Data pré- reservada - Eleição Eleitoral dos Delegados à Assembleia Geral					
JULHO							
3	7	4ª Volta Portugal Feminina- Cofidis	2.2	Estrada	Internacional		FPC
11	14	48º GP Torres Vedras - Troféu Joaquim Agostinho	2.2	Estrada	Internacional	Oeste	UDO
19	21	34º Grande Prémio do Minho - Júnior	2.14	Estrada	Nacional	Minho	AC Minho
24	4/ago	85ª Volta a Portugal em Bicicleta	2.1	Estrada	Internacional		Podium
AGOSTO							
3	3	Anadia Capital do Espumante - Esperanças	1.13/1.14	Estrada	Nacional	Murtosa - Anadia	AC Beira Litoral
4	4	Circuito da Curia - Esperanças	1.13/1.14	Estrada	Nacional	Curia, Anadia	AC Beira Litoral
10	11	Campeonato Nacional Estrada - Cadetes / Juniores	CN	Estrada	Nacional	a designar	AC Lisboa
15	15	GP Mortágua - Pedro Silva	1.12	Estrada	Nacional	Mortágua	Velo Clube do Centro
18	18	Circuito da Malveira	CIR	Estrada	Nacional	Malveira	AC Lisboa
18	18	La Vuelta Ourém - Clássica Feminina	1.15	Estrada	Nacional	Ourém	Bravimaginação
19	19	Circuito de Nafarros	CIR	Estrada	Nacional	Nafarros	AC Lisboa
19	19	Circuito da Moita	CIR	Estrada	Nacional	Moita	AC Santarém
20	20	Circuito S. Bernardo - Alcobaça	CIR	Estrada	Nacional	Alcobaça	AC Santarém
23	25	16ª Volta a Portugal de Cadetes Masculinos	2.17	Estrada	Nacional	Ribatejo	FPC
23	25	3ª Volta Portugal Feminina Sub-19	2.19	Estrada	Nacional	Ribatejo	FPC

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
24	01/set	33º Grande Prémio Jornal de Notícias	2.12	Estrada	Nacional		Global Media Group
29	01/set	18ª Volta a Portugal Juniores Masculinos	2.14	Estrada	Nacional	Beira Alta e Beira Baixa	FPC
SETEMBRO							
6	8	Grande Prémio Alves Barbosa	1.17	Estrada	Nacional	Montemor-o- Velho	AC Beira Litoral
8	8	Circuito do Bombarral	CIR	Estrada	Nacional	Bombarral	AC Lisboa
14	15	Troféu Ribeiro da Silva	1.12	Estrada	Nacional	Paredes	AC Porto

PISTA

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
JANEIRO							
20	21	Campeonatos Nacionais de Pista	CN	Pista	Nacional	CAR Anadia	FPC
MARÇO							
1	1	Troféu Internacional de Pista - Sunlive	C2	Pista	Internacional	CAR Anadia	FPC
2	3	GP Internacional Pista Artur Lopes- OBJ Paris 2024	C1	Pista	Internacional	CAR Anadia	FPC
DEZEMBRO							
1	1	1ª Taça de Portugal		Pista	Nacional	CAR Anadia	
14	14	Trofeu Internacional de Pista - Bento Pessoa/ 2ª TP Pista	C2	Pista	Internacional	CAR Anadia	FPC
15	15	Trofeu Internacional de Pista - Alves Barbosa/ 3ª TP Pista	C2	Pista	Internacional	CAR Anadia	FPC

BMX

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
MARÇO							
2	2	1ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	a designar	a designar
3	3	2ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	a designar	a designar
ABRIL							
20	20	3ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	a designar	a designar
21	21	4ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	a designar	a designar
MAIO							
25	25	5ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	a designar	a designar
26	26	6ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	a designar	a designar
JUNHO							
15	15	7ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	a designar	a designar
16	16	8ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	a designar	a designar
29	29	Data pré- reservada - Eleição Eleitoral dos Delegados à Assembleia Geral					
SETEMBRO							
7	7	Campeonato Nacional Pump Track	BMX-CN	BMX	Nacional	Lisboa	AC Lisboa + ass. Geração 98
15	15	Campeonato Nacional BMX	BMX-CN	BMX	Nacional	a designar	a designar

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
21	21	9ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	a designar	a designar
22	22	10ª Taça de Portugal BMX	BMX-TP	BMX	Nacional	a designar	a designar
OUTUBRO							
5	5	Campeonato Nacional Freestyle	BMX-CN	BMX	Nacional	a designar	a designar

BTT

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
FEVEREIRO							
24	25	Downhill Internacional Serra do Caramulo	DHI-C2	BTT	Int	Santiago de Besteiros	AC Beira Alta
25	25	Prova Abertura XCO-Jamor	XCO	BTT	IR	Jamor	AC Lisboa
MARÇO							
2	3	1ª Taça de Portugal XCO- CREDIBOM	XCO-C1	BTT	Int	Melgaço	AC Minho
2	3	1ª Taça de Portugal Enduro	END	BTT	Nac	São Brás de Alportel	AC Algarve
16	17	1ª Taça de Portugal DHI C1	DHI-C1	BTT	Int	Seia	ACBA
23	24	2ª Taça de Portugal DHI C2	DHI-C2	BTT	Int	Padela	ACBA/Padela Natural
24	24	1ª Taça de Portugal XCM- CREDIBOM	XCM	BTT	Nac	Mortágua	ACBA
ABRIL							
6	7	2ª Taça de Portugal XCO- CREDIBOM	XCO -C2	BTT	Int	Abrantes	E. C. Abrantes/ AC Santarém
13	14	Super Cup XCO Ansião	C2	BTT	Int	Ansião	Ansibike
13	14	2ª Taça de Portugal Enduro	END	BTT	Nac	Vouzela	Vasconha
20	21	3ª Taça de Portugal DHI C2	DHI-C2	BTT	Int	Açores	AC Açores
20	21	2ª Taça de Portugal XCM- CREDIBOM	XCM	BTT	Nac	a designar	AC Porto
25	25	XCO Internacional Vila Franca do Campo- OBJ Paris 2024	XCO-C2	BTT	Int	Vila Franca do Campo	classificacoes.net
27	28	3ª Taça de Portugal XCO- CREDIBOM	XCO-C1	BTT	Int	Lousada	AC Porto
MAIO							
1	1	XCO Internacional Paredes de Coura - OBJ Paris 2024	XCO-C2	BTT	Int	Paredes de Couro	a designar
4	5	Super Cup XCO Mortágua	C2	BTT	Int	Mortágua	
11	12	CN XCM- Maratona Ansião- CREDIBOM	XCM	BTT	Nac	Ansião	AC Santarém/ Ansibikers
18	19	Super Cup XCO	C1	BTT		Tougues	
25	26	3ª Taça de Portugal XCM- CREDIBOM	XCM	BTT	Nac	Estremoz	
25	26	4ª Taça de Portugal DHI	DHI-C1	BTT	Int	Boticas	Clube Btt Boticas Guerreiros Das Bikes
JUNHO							
1	2	3ª Taça de Portugal Enduro	END	BTT	Nac	a designar	AC Beira Interior
7	8	4ª Taça de Portugal XCO- CREDIBOM	XCO-C2	BTT	Int	Fundão	BTT Gardunha/ ACBI
15	16	5ª Taça de Portugal DHI	DHI	BTT	Nac	Porto de Mós	Clube Ribeirense
29	29	Data pré- reservada - Eleição Eleitoral dos Delegados à Assembleia Geral		BTT			
JULHO							
13	14	Campeonato Nacional XCO/XCC- CREDIBOM	CN	BTT	Nacional	Jamor	AC Lisboa
20	21	Campeonato Nacional DHI	CN	BTT	Nacional	Arcos de Valdevez	AC Minho

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
SETEMBRO							
7	8	4ª Taça Portugal Enduro	END	BTT	Nacional	Vila Real	ARC Vila Real
14	15	4ª Taça de Portugal XCM	XCM	BTT	Nacional	a designar	AC Minho
21	22	5ª Taça de Portugal XCO- CREDIBOM	XCO- C2	BTT	Int	Avis	CM Avis
29	29	Campeonato Nacional de Gravel	Gravel	BTT	Nacional	a designar	ACBL
OUTUBRO							
5	6	5ª Taça de Portugal XCM- CREDIBOM	XCM	BTT	Nacional	Lagos	AC Algarve
5	6	5ª Taça Portugal Enduro	END	BTT	Nacional	Lorvão	ACBL
20	20	Campeonato Nacional Enduro	CN	BTT	Nacional	Sintra	AC Lisboa

CICLOCROSSE

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
JANEIRO							
13	14	Campeonato Nacional Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	Abrantes	AC Santarem
OUTUBRO							
13	13	1ª Taça de Portugal de Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Internacional	Melgaço	AC Minho
26	26	2ª Taça de Portugal de Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	A definir	A definir
27	27	3ª Taça de Portugal de Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	A definir	A definir
NOVEMBRO							
16	16	4ª Taça de Portugal de Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	A definir	A definir
17	17	5ª Taça de Portugal de Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	A definir	A definir
DEZEMBRO							
8	8	6ª Taça de Portugal de Ciclocrosse	CRO	Ciclocrosse	Nacional	A definir	A definir

PARACICLISMO

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
ABRIL							
13	13	1ª Taça de Portugal Paraciclismo - Troféu José Poeira	Paraciclismo	Estrada	Nacional	Odemira	FPC - CM Odemira
14	14	2ª Taça de Portugal Paraciclismo - Troféu José Poeira	Paraciclismo	Estrada	Nacional	Odemira	FPC - CM Odemira
MAIO							
4	4	3ª Taça de Portugal Paraciclismo - GP Beiras e Serra da Estrela	Paraciclismo	Estrada	Nacional		
JUNHO							
9	9	GP Douro Internacional - Paraciclismo	Paraciclismo	Estrada			
21	22	Campeonato Nacional Paraciclismo	Paraciclismo	Estrada	Nacional	a designar	a designar
JULHO							
6	6	4ª Taça de Portugal Paraciclismo/ EN Escolas	Paraciclismo	Estrada	Nacional	Almeirim	FPC
27	27	5ª Taça de Portugal Paraciclismo	Paraciclismo	Estrada	Nacional	a designar	a designar

ESCOLAS

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
JANEIRO							
13	13	Campeonato Nacional Juventude - Ciclocrosse	CN	Ciclocrosse	Nacional	Abrantes	AC Santarém
20	20	Campeonatos Nacionais Juventude - Pista	CN	Pista	Nacional	CAR Anadia	FPC
MARÇO							
2	2	Avaliações Escolas (Estrada, BTT, BMX) - Zona B	Escolas		I/R	Alpiarça	FPC/ Ac Santarém
3	3	Avaliações Escolas (Estrada, BTT, BMX) - Zona B	Escolas		I/R	Algarve	FPC/ Ac Algarve
9	9	Avaliações Escolas (Estrada, BTT, BMX) - Zona A	Escolas		I/R	Canelas	FPC/ Ac Porto
16	16	Encontro Inter-Regional - Zona B	Escolas	BTT	I/R	Algarve	AC Algarve
17	17	Encontro Inter-Regional - Zona A	Escolas	BTT	I/R	Porto	AC Porto
ABRIL							
7	7	Encontro Inter-Regional - Zona A	Escolas	Estrada	I/R	a designar	AC Beira Litoral
13	13	Encontro Inter-Regional - Zona B	Escolas	Estrada	I/R	a designar	AC Setúbal
21	21	Encontro Inter-Regional - Zona A	Escolas	BTT	I/R	a designar	ACBA
MAIO							
4	4	Encontro Inter-Regional - Zona B	Escolas	BTT	I/R	a designar	AC Santarém
12	12	Encontro Inter-Regional - Zona A	Escolas	BTT	I/R	Vila Real	ARC Vila Real
25	25	Encontro Inter-Regional - Zona B	Escolas	Estrada	I/R	a designar	AC Lisboa
26	26	Encontro Inter-Regional - Zona A	Escolas	Estrada	I/R	Viana do Castelo	AC Minho
JUNHO							
1	1	JN da Juventude - Open de Escolas de Ciclismo			I/R	Porto	Global Media
9	9	Avaliações Escolas (Estrada, BTT, BMX) - Zona A	Escolas		I/R	Canelas	FPC/ AC Porto
15	15	Avaliações Escolas (Estrada, BTT, BMX) - Zona B	Escolas		I/R	Alpiarça	FPC/ AC Santarém
16	16	Avaliações Escolas (Estrada, BTT, BMX) - Zona B	Escolas		I/R	Algarve	FPC/ AC algarve
20	21	Campeonato Nacional Juventude - DHI	CN	BTT	Nacional	Arcos de Valdevez	AC Minho
29	29	Data pré- reservada - Eleição delegados assembleia Geral					
JULHO							
6	7	Encontro Nacional de Escolas - Festival ciclismo Jovem	Escolas	BTT	Nacional	Almeirim	FPC
6	7	Encontro Nacional de Escolas - Festival ciclismo Jovem	Escolas	Estrada	Nacional	Almeirim	FPC
13	13	Campeonato Nacional Juventude XCO	CN	BTT	Nacional	Jamor	AC Lisboa
AGOSTO							
10	10	Campeonato Nacional de Juvenis	CN	Estrada	Nacional	Bombarral	AC Lisboa
SETEMBRO							
15	15	Campeonato Nacional Juventude - BMX	CN	BMX	Nacional	a designar	A designar
7	7	Campeonato Nacional Juventude - Pump Track	CN	BMX	Nacional	Lisboa	AC Lisboa + Ass. Geração 98

DE	ATÉ	NOME	CATEGORIA	VERTENTE	ÂMBITO	LOCAL	ORGANIZADOR
OUTUBRO							
5	5	Campeonato Nacional Juventude - Freestyle	CN	BTT	Nacional	a designar	a designar
20	20	Campeonato Nacional Juventude - Enduro	CN	BTT	Nacional	a designar	AC Lisboa
a designar		Campeonato Nacional Juventude	DHI			A designar	A designar

CPT - GRANFONDOS

DE	ATÉ	NOME	VERTENTE	LOCAL	ORGANIZADOR
JANEIRO					
26	28	Race Nature Albufeira	BTT		Cabreira Solutions
FEVEREIRO					
4	4	Raid das Maseiras	BTT		Bikeservice
11	11	Figueira Champions Day	Estrada	Figueira da Foz	Fullracing/Figueira Champions Classic
11	11	Circuito NGPS Rota de Sta Cruz	BTT	Arcos de Valdevez	Cabreira Solutions
17	17	Algarve Granfondo	Estrada	Albufeira	AC Algarve
23	25	Race Nature a deseginar	BTT		Cabreira Solutions
MARÇO					
1	3	Algarve Bike Challenge	BTT		Associação Clube Btt Conceição de Faro
2	3	Granfondo Coimbra Region	Estrada		Cabreira Solutions
17	17	Eurobec Granfondo	Estrada		Bikeservice
18	18	Circuito NGPS Rota do Arroz Carolino	BTT	Montemor-o-Velho	Cabreira Solutions
24	24	Aveiro Spring Classic	Estrada		Cabreira Solutions
24	24	Porto - Gaia Granfondo	Estrada		Academia da Bicicleta
ABRIL					
7	7	Viana Granfondo	Estrada		Bikeservice
21	21	Granfondo Torres Vedras Montejunto	Estrada		Cabreira Solutions
25	28	Race Nature Serra da Estrela	BTT		Cabreira Solutions
MAIO					
1	5	BikingMan Portugal 2023	Estrada		Ghh Services Portugal
5	12	TransPortugal Race MTB	BTT		Extreme Discovery
6	6	Circuito NGPS	BTT	Vinhais	Cabreira Solutions
6	7	Lagoa Bike Race	BTT		Centro Ciclismo Lagoa
5	5	Douro Granfondo	Estrada		Bikeservice
14	14	Almodôvar Cycling Challenger	Estrada		Associação SCAV-Sport Ciclismo Almodôvar
12	18	Ride Across Portugal	Estrada		Chronos
14	18	Transmadeira Summer	BTT		TransMadeira
19	19	Granfondo Médio Tejo	Estrada		Cabreira Solutions
26	26	Granfondo Madeira Island	Estrada		CS Marítimo
JUNHO					
2	2	Gerês Granfondo	Estrada		Bikeservice
10	10	Circuito NGPS	BTT	Guimarães	Cabreira Solutions
15	16	24h Cascais Bike Race	Estrada		Mclerige
16	16	Granfondo Terras de Basto	Estrada		Cabreira Solutions
17	17	Tavira Bike Race	BTT		Clube Bike Team Tavira
30	30	Granfondo Serra da Estrela	Estrada		Chronos

DE	ATÉ	NOME	VERTENTE	LOCAL	ORGANIZADOR
JULHO					
14	14	Bragança Granfondo	Estrada		Bikeservice
28	28	Lousa Granfondo	Estrada		Cabreira Solutions
AGOSTO					
2	4	Vila do Conde Gerês Extreme	BTT		Cabreira Solutions
16	16	Etapa da Volta	Estrada	Guarda	Podium Events
31	31	Maia Urban Race	BTT		Cabreira Solutions
SETEMBRO					
2	2	Circuito NGPS Rota de Basto	BTT	Celorico de Basto	Cabreira Solutions
3	3	Campeonato Nacional de Gravel	Gravel		FPC
8	8	Clássica Douro Internacional	Estrada		Cabreira Solutions
24	28	Transmadeira Autumn	BTT		TransMadeira
15	15	Monção e Melgaço Granfondo	Estrada		Bikeservice
OUTUBRO					
4	6	Viana MTB Trophy	BTT		Cabreira Solutions
6	6	Tavira Granfondo	Estrada		UC Tavirense, C Bike Team Tavira, NC Luz Tavira
6	6	L'Etape Portugal by Tour de France	Estrada		Chronos
6	12	TransPortugal Race Roads	Estrada		Extreme Discovery
13	13	Granfondo Serra D'Ossa	Estrada		Cabreira Solutions
13	13	Maratona da Póvoa	BTT		Bikeservice

13.2. CALENDÁRIO SELEÇÕES NACIONAIS 2024

ESTRADA - MASCULINA

DATA		NOME	CATEGORIA	LOCAL	SELEÇÃO
FEVEREIRO					
25	27	Estágio / Testes de avaliações	Cadetes	POR	Seleção Nacional Estrada - Cadetes
MARÇO					
6	8	Estágio / Testes de avaliações	Juniores	POR	Seleção Nacional Estrada - Juniores
13	15	Estágio / Testes de avaliações	Sub23	POR	Seleção Nacional Estrada - Sub-23
MAIO					
2	5	Course de la Paix Juniors	Juniores	CZE	Seleção Nacional Estrada - Juniores
15	19	Orlen Nations Grand Prix - U23	Sub23	POL	Seleção Nacional Estrada - Sub-23
23	26	Tour de Pays de Vaud	Juniores	SUI	Seleção Nacional Estrada - Juniores
30	2/jun.	Course de la Paix Grand Prix Jeseníky	Sub23	CZE	Seleção Nacional Estrada - Sub-23
AGOSTO					
24	4	Jogos Olímpicos	Elites	FRA	Seleção Nacional Estrada - Elites
13	20	Tour L’Avenir	Sub23	FRA	Seleção Nacional Estrada - Sub-23

DATA		NOME	CATEGORIA	LOCAL	SELEÇÃO
SETEMBRO					
10	15	Campeonato da Europa	Jun. / Sub23 / Elites	BEL	Seleção Nacional Estrada - Elites
22	29	Campeonato do Mundo	Jun. / Sub23 / Elites	SUI	Seleção Nacional Estrada - Elites
PROVAS A DEFINIR					
a def	a def	a def	Cadetes		Seleção Nacional Estrada - Cadetes
a def	a def	a def	Cadetes		Seleção Nacional Estrada - Cadetes

ESTRADA - FEMININA

DATA		NOME	CATEGORIA	LOCAL	SELEÇÃO
JANEIRO					
19	21	Estágio	Cad. / Jun.	POR	Seleção Nacional Estrada - Femininas
26	28	Estágio	Cad. / Jun.	POR	Seleção Nacional Estrada - Femininas
MARÇO					
24	24	Copa de Espanha - Gran Prémio Cidade Pontevedra	Cadetes	ESP	Seleção Nacional Estrada - Femininas
ABRIL					
19	21	Estágio	Cad. / Jun.	POR	Seleção Nacional Estrada - Femininas
MAIO					
4	5	Tour de Gevaudan	Juniores	FRA	Seleção Nacional Estrada - Femininas
11	11	Trofeo San Isidro	Cad. / Jun.	ESP	Seleção Nacional Estrada - Femininas
JUNHO					
1	3	Estágio	Cad. / Jun. / Sub23	POR	Seleção Nacional Estrada - Femininas
8	8	Emakumeen Saria	Cad. / Jun.	ESP	Seleção Nacional Estrada - Femininas
JULHO					
12	14	Estágio	Cad. / Jun. / Sub23	POR	Seleção Nacional Estrada - Femininas
20	20	Bizkaiakloreak	Juniores	ESP	Seleção Nacional Estrada - Femininas
AGOSTO					
22	4	Jogos Olímpicos	Elites	FRA	Seleção Nacional Estrada - Femininas
SETEMBRO					
2	4	Estágio	Cad. / Jun. / Sub23	POR	Seleção Nacional Estrada - Femininas
11	14	Campeonato Europa Estrada	Jun. / Sub23 / Elites	BEL	Seleção Nacional Estrada - Femininas
25	28	Campeonato Mundo Estrada	Jun. / Sub23 / Elites	SUI	Seleção Nacional Estrada - Femininas

PISTA

DATA		NOME	CATEGORIA	LOCAL	SELEÇÃO
JANEIRO					
3	5	Estágio Pré-Competição - Elites	Elites	POR	Seleção Nacional Pista
10	14	Campeonato da Europa - Elites	Elites	NED	Seleção Nacional Pista
FEVEREIRO					
2	4	TISSOT UCI TRACK Ncup #1	Elites	AUS	Seleção Nacional Pista
27	29	Estágio Pré-Competição - Elites	Elites	POR	Seleção Nacional Pista
MARÇO					
1	1	Troféu Inter. de Pista - Sunlive	Jun. / Sub23 / Elites	POR	Seleção Nacional Pista
2	3	Troféu Inter. de Pista - Artur Lopes	Jun. / Sub23 / Elites	POR	Seleção Nacional Pista
15	17	TISSOT UCI TRACK Ncup #2	Elites	HKG	Seleção Nacional Pista
ABRIL					
2	5	Estágio Pré-Competição - Elites	Elites	POR	Seleção Nacional Pista
12	14	TISSOT UCI TRACK Ncup #3	Elites	CAN	Seleção Nacional Pista
MAIO					
4	4	Avaliações - Cadetes	Cadetes	POR	Seleção Nacional Pista
11	12	Estágio Juniores/Sub23	Jun. / Sub23	POR	Seleção Nacional Pista
JUNHO					
1	2	Estágio Juniores/Sub23	Jun. / Sub23	POR	Seleção Nacional Pista
15	15	Avaliações - Cadetes	Cadetes	POR	Seleção Nacional Pista
JULHO					
1	5	Estágio Pré Competição - Juniores/Sub23	Jun. / sub23	POR	Seleção Nacional Pista
6	15	Campeonatos da Europa - Pista Juniores/Sub23	Jun. / sub23	GER	Seleção Nacional Pista
18	29	Estágio Preparação JO	Elites	POR	Seleção Nacional Pista
AGOSTO					
5	11	Jogos Olímpicos	Elites	FRA	Seleção Nacional Pista
15	17	Estágio Pré Competição - Juniores	Juniores	POR	Seleção Nacional Pista
17	25	Campeonatos do Mundo Juniores	Juniores	CHN	Seleção Nacional Pista
SETEMBRO					
26	28	3 Jours D'Aigle	Elites	SUI	Seleção Nacional Pista
OUTUBRO					
5	11	Estágio Pré-Competição - Elites	Elites	POR	Seleção Nacional Pista
16	20	Campeonato do Mundo - Elites	Elites	DEN	Seleção Nacional Pista
NOVEMBRO					
22	24	Gipuskoa Pista Saria	Elites	ESP	Seleção Nacional Pista

BTT

DATA		NOME	CATEGORIA	LOCAL	SELEÇÃO
FEVEREIRO					
2	4	Estágio	Cad. / Jun.	POR	Seleção Nacional BTT
9	11	Estágio	Sub23 / Elites	POR	Seleção Nacional BTT
23	25	Copa Catalana Internacional	Juniores	ESP	Seleção Nacional BTT
MARÇO					
15	17	Coupe de France	Jun. / Sub23 / Elites	FRA	Seleção Nacional BTT
ABRIL					
14	16	Taça do Mundo MTB UCI	Jun. / Sub23 / Elites	BRA	Seleção Nacional BTT
16	21	Taça do Mundo BTT UCI	Jun. / Sub23 / Elites	BRA	Seleção Nacional BTT
MAIO					
8	12	Campeonato Europa XCO	Jun. / Sub23 / Elites	ROU	Seleção Nacional BTT
24	26	Taça do Mundo BTT UCI	Jun. / Sub23 / Elites	CZE	Seleção Nacional BTT
JUNHO					
8	9	Campeonato Europa XCM	Elites	POL	Seleção Nacional BTT
JULHO					
28	29	Jogos Olímpicos	Elites	FRA	Seleção Nacional BTT
AGOSTO					
13	17	Estágio	Jun. / Sub23 / Elites	POR	Seleção Nacional BTT
SETEMBRO					
28	1	Campeonato do Mundo BTT XCO/DHI	Jun. / Sub23 / Elites	AND	Seleção Nacional BTT
21	22	Campeonato Mundo XCM	Elites	USA	Seleção Nacional BTT

BMX

DATA		NOME	CATEGORIA	LOCAL	SELEÇÃO
JANEIRO					
27	28	Estágio BMX	Cad. / Jun.	POR	Seleção Nacional BMX
FEVEREIRO					
17	18	Estágio BMX	Cad. / Jun.	POR	Seleção Nacional BMX
MARÇO					
16	17	Copa de Espanha BMX	Cad. / Jun.	ESP	Seleção Nacional BMX
28	31	Taça da Europa BMX - Rondas 3 e 4	Cad. / Jun.	BEL	Seleção Nacional BMX
ABRIL					
11	14	Taça da Europa BMX - Rondas 5 e 6	Cad. / Jun.	CZE	Seleção Nacional BMX
26	28	Estágio BMX	Cad. / Jun.	POR	Seleção Nacional BMX
MAIO					
4	5	Estágio BMX	Cad. / Jun.	POR	Seleção Nacional BMX
11	18	Campeonato do Mundo BMX	Cad. / Jun.	USA	Seleção Nacional BMX
29	2/jun.	Campeonato da Europa BMX	Cad. / Jun.	ITA	Seleção Nacional BMX

DATA		NOME	CATEGORIA	LOCAL	SELEÇÃO
JUNHO					
15	16	Estágio BMX	Cad. / Jun.	POR	Seleção Nacional BMX
20	23	Taça do Mundo UCI BMX - Rondas 5 e 6	Cad. / Jun.	NED	Seleção Nacional BMX
SETEMBRO					
14	15	Estágio BMX	Cad. / Jun.	POR	Seleção Nacional BMX
OUTUBRO					
12	13	Copa de Espanha BMX	Cad. / Jun.	ESP	Seleção Nacional BMX
NOVEMBRO					
2	3	Estágio BMX	Cad. / Jun.	POR	Seleção Nacional BMX

CICLOCROSSE

DATA		NOME	CATEGORIA	LOCAL	SELEÇÃO
OUTUBRO					
10	12	Estágio Ciclocrosse	Jun. / Sub23 / Elites	POR	Seleção Nacional Ciclocrosse
31	03/nov	Campeonato Europa Ciclocrosse	Jun. / Sub23 / Elites	ESP	Seleção Nacional Ciclocrosse

PARACICLISMO

DATA		NOME	CATEGORIA	LOCAL	SELEÇÃO
JANEIRO					
13	17	Taça do Mundo Paraciclismo	Paraciclismo	AUS	Seleção Nacional Paraciclismo
MARÇO					
21	24	Campeonato do Mundo	Paraciclismo	BRA	Seleção Nacional Paraciclismo
MAIO					
2	5	Taça do Mundo	Paraciclismo	BEL	Seleção Nacional Paraciclismo
16	19	Taça do Mundo	Paraciclismo	ITA	Seleção Nacional Paraciclismo
AGOSTO					
28	08/set	Jogos Paralimpicos	Paraciclismo	FRA	Seleção Nacional Paraciclismo
SETEMBRO					
21	29	Campeonato do Mundo	Paraciclismo	SUI	Seleção Nacional Paraciclismo
PROVAS A DEFINIR					
a def	a def	Campeonato da Europa Paraciclismo	Paraciclismo		Seleção Nacional Paraciclismo
a def	a def	Taça do Mundo Paraciclismo	Paraciclismo		Seleção Nacional Paraciclismo

14. ORÇAMENTO

ORÇAMENTO DE GASTOS		Orçamento / 2024
Contas	Descrição	Gastos
62	Fornecimentos e serviços externos	2 134 441,44 €
621	Subcontratos	985 692,35 €
62102	Gastos Competitivos	255 490,70 €
62103	Eventos e Projetos Internacionais	483 130,00 €
621031	Volta ao Algarve	376 930,00 €
621033	Provas Internacionais Elites	106 200,00 €
62104	Programa Nacional Ciclismo Para Todos	37 547,57 €
62105	Alto Rendimento e Seleções Nacionais	130 700,00 €
62106	Academia de Ciclismo	11 409,08 €
62107	Formação de Agentes Desportivos	42 415,00 €
62110	Centro Mundial Ciclismo	25 000,00 €
622	Serviços especializados	93 924,13 €
623	Materiais	12 500,00 €
624	Energias e fluidos	9 255,07 €
625	Deslocações, estadas e transportes	48 250,00 €
6254	Despesas c/ Órgãos Sociais	48 250,00 €
626	Serviços diversos	900 339,89 €
6262	Comunicações	38 461,50 €
6263	Seguros	685 906,65 €
6265	Contencioso e notariado	1 000,00 €
6267	Limpeza higiene e conforto	11 100,63 €
6268	Outros serviços (Frota)	163 871,11 €
628	IVA não recuperado	84 480,00 €
63	Gastos com o pessoal	648 830,34 €
631	Órgãos Sociais	71 534,74 €
632	Pessoal	422 344,79 €
635	Encargos com remunerações	108 941,21 €
636	Seguros acidentes de trabalho	7 000,00 €
638	Outros custos com pessoal	39 009,60 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	69 988,32 €
643	Ativos Fixos Tangíveis	69 988,32 €
64332	Edifícios e outras construções	15 235,31 €
64333	Equipamento básico	1 143,45 €
64334	Equipamento de transporte	30 212,19 €
64335	Equipamento administrativo	214,63 €
64336	Equipamento desportivo	18 859,85 €
64337	Outros ativos fixos tangíveis	4 322,89 €
68	Outros Gastos e perdas operacionais	1 883 426,47 €
681	Impostos	3 042,35 €
688	Outros Custos e perdas financeiras	11 853,05 €
689	Gastos com apoios financeiros concedidos a associados	1 879 531,07 €
6891	Subsídios, donativos e bolsas de estudo	230 000,00 €
68911	Apoios monetários concedidos	230 000,00 €
689115	Agrupamentos de clubes - Associações	230 000,00 €
6891151	Subsidio das actividades regulares	210 000,00 €
6891153	Projetos especiais ciclismo	20 000,00 €
6898	Outros Gastos inerentes a associados	1 557 531,07 €
68982	Custos da Actividade Federativa	1 529 881,07 €
689821	Projectos Desportivos	1 529 881,07 €
6898211	Prática e Desenvolvimento Desportivo	593 106,06 €
68982111	Gastos Competitivos	418 495,00 €
68982113	Projetos	135 530,93 €
689821131	Projeto Escolas de Ciclismo	96 330,00 €
6898211311	Actividade e funcionamento	12 000,00 €
6898211312	Acções de Sensibilização	15 000,00 €
6898211313	Encontros Regionais	41 600,00 €
6898211314	Encontros Nacionais	27 730,00 €
689821133	Academia de Ciclismo	39 200,93 €
68982114	Programa Nacional Ciclismo Para Todos	39 080,12 €
6898212	Eventos e Projetos Internacionais	390 480,00 €
68982121	Provas Internacionais Elites	93 800,00 €
68982126	Volta ao Algarve	296 680,00 €
6898213	Alto Rendimento e Seleções Nacionais	546 295,01 €
689821301	Elite	50 850,00 €
689821302	Sub 23	63 400,00 €
689821303	Juniiores	46 500,00 €
689821304	Cadetes	5 700,00 €
689821305	BTT (Cross Country e Down Hill)	89 050,00 €
689821306	BMX	25 050,00 €
689821307	Pista	136 702,00 €
689821308	Femininas	38 900,00 €
689821309	Paraciclistas	72 400,00 €
689821399	Custos Gerais das Seleções Nacionais	17 743,01 €
68983	Formação de Agentes Desportivos	27 650,00 €
6899	IVA não recuperado	81 000,00 €
69	Gastos e perdas de financiamento	1 000,00 €
Total de Gastos		4 737 686,57 €

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS		Orçamento / 2024
Contas	Descrição	Rendimentos
72	Proveitos associativos	2 412 312,87 €
722	Quotizações	1 066 762,87 €
7224	Praticantes/Clubes/Agentes desportivos	1 066 762,87 €
725	Multas e protestos	3 500,00 €
726	Proveitos com quadros competitivos	512 650,00 €
7261	Estrada e Pista	318 750,00 €
72611	Elites	168 500,00 €
72613	Juniores	57 750,00 €
72614	Cadetes	62 500,00 €
72617	Academia de Ciclismo+Centro médico	30 000,00 €
7262	BTT / BMX	33 000,00 €
72621	Cross Country	21 500,00 €
72622	Down Hill	10 000,00 €
72623	BMX	1 500,00 €
7263	Ciclismo para todos	135 000,00 €
7264	Seleções Nacionais e Alto Rendimento	5 000,00 €
7264	Patrocinios	5 000,00 €
7265	Formação Agentes Desportivos	20 900,00 €
727	Proveitos com Eventos e Projetos Internacionais	829 400,00 €
72712	Centro Mundial Ciclismo	25 000,00 €
72716	Evento Internacional	213 000,00 €
72719	Volta ao Algarve	591 400,00 €
75	Subsídios à exploração	1 822 150,00 €
751	Estado e outras entidades oficiais	1 831 715,30 €
7511	Instituto Português do Desporto e Juventude	1 372 800,00 €
7512	Comite Olímpico de Portugal	243 350,00 €
7513	Comite Paralímpico de Portugal	107 500,00 €
7514	Autarquias	0,00 €
7516	INR	8 500,00 €
7517	Fundação do Desporto	0,00 €
7519	Outras Entidades Oficiais	90 000,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	503 193,70 €
781	Rendimentos suplementares	494 939,70 €
78168	Direitos organizativos	494 939,70 €
788	Outros Rendimentos suplementares	8 254,00 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	30,00 €
Total de Rendimentos		4 737 686,57 €

